

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E CONSTRUÇÃO DE SENTIDO DE VIDA EM JOVENS DO ENSINO MÉDIO: uma experiência de estágio supervisionado em Psicologia Escolar na cidade de Ubá/MG

Lúcia Helena Tostes A. Galinari – luciatostes@yahoo.com.br¹

Elessandra Cristina Reis Ferreira²

Gabriela Silveira Meireles³

Introdução: O presente trabalho é resultado de uma experiência de estágio supervisionado em Psicologia Escolar, realizado com grupos de 10 e 15 estudantes do Ensino Médio, de uma escola pública localizada na cidade de Ubá/MG. Em conversa com a diretora da escola, notou-se que havia uma preocupação dessa profissional de que os(as) jovens vislumbrassem outras oportunidades de vida e a realização de um curso superior. **Objetivo:** Propor atividades motivadoras, incitando o interesse dos alunos(as) pela sequência na vida escolar, ajudando-os(as) a perceber as oportunidades de estudo e trabalho e das questões subjetivas ou psicológicas, contribuindo para a melhora da autoestima, reconstrução das identidades pessoais e construção do sentido de vida. **Descrição da experiência:** Foram trabalhados três movimentos: as primeiras intervenções originaram-se da necessidade percebida nos(as) jovens de serem valorizados(as) como eles(as) são. Muitos(as) tinham, no começo do trabalho, uma imagem negativa de si mesmos(as). Considerando que a autoestima de cada indivíduo é construída de acordo com o sentimento de valor que acompanham esses(as) jovens, pudemos colocar em prática tanto reflexões sobre a formação cognitiva quanto afetiva deles(as) (MOYSES, 2001). No segundo movimento, as intervenções foram no sentido de contribuir para a redução das preocupações ou inseguranças em relação ao futuro e à vida profissional, através de atividades que buscaram reduzir a ansiedade desses(as) jovens. Sobre isso, Valore (2008) indica que a escolha do caminho profissional é fonte de preocupação comum em jovens do Ensino Médio. No terceiro movimento, as intervenções foram baseadas na busca pela construção do sentido de vida, mostrando-lhes o quão valioso e importante é o enfrentamento dos desafios rumo aos nossos objetivos (CARTWRIGHT, 1966). **Resultados:** Observamos que a maioria dos(as) jovens tinha uma percepção a respeito do sentido e do valor de suas vidas muito baseado no poder aquisitivo e no consumismo, o que os impossibilitavam de vislumbrar a possibilidade de crescimento profissional e pessoal. Todos os grupos se mantiveram até o final do projeto e o número de alunos(as) que fizeram a prova do ENEM foi o maior da escola nos últimos anos, em comparação com os anos anteriores, sendo que 8 deles(as) ingressaram na mesma faculdade onde estudamos/trabalhamos, o Unifagoc. Isto porque foi feita uma visita *in loco* para conhecerem a faculdade e os cursos disponíveis. Acreditamos, pois, ter contribuído para o amadurecimento deles(as) enquanto pessoas que estejam preparadas para os desafios da vida adulta. **Considerações finais:** Ao abordarmos não apenas as profissões existentes, mas também o autoconhecimento, a autoestima e a construção do sentido de vida, focalizando a questão da realização pessoal, acreditamos ter contribuído para a transformação da vida de cada um(a) desses(as) jovens, inspirando-lhes a sonhar e a acreditar em si mesmos(as), vislumbrando a realização de um curso superior, algo que antes era impensado por eles(as).

Palavras-chave: Orientação Profissional. Psicologia. Sentido de vida.

¹ Psicóloga egressa do curso de Psicologia/UNIFAGOC.

² Psicóloga egressa do curso de Psicologia/UNIFAGOC.

³ Psicóloga e Professora Adjunta no curso de Psicologia/UNIFAGOC.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CARTWRIGHT, D. Como mudar as pessoas: algumas aplicações da teoria de dinâmica de grupo. **Revista de Administração de Empresas**, v. 6, n.20, p. 129–147, 1996.

MOYSÉS, L. **A autoestima se constrói passo a passo**. 8.ed.Campinas, SP: Papirus, 2001.

VALORE, L. A. A problemática da escolha profissional: a possibilidades e compromissos da ação psicológica. In: SILVEIRA, AF., et al. (Org.). **Cidadania e participação social**. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2008.